



Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES
Centro de Ciências Sociais Aplicadas – CCSA
Setor de Índice de Preços ao Consumidor - IPC
Departamento de Economia

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS - UNIMONTES

Reitor:

Prof. João dos Reis Canela

Vice-Reitor

Prof. Antônio Alvimar de Souza

Pró-Reitor de Pesquisa:

Prof. Vírgilio Mesquita Gomes

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Direção:

Prof^a. Maria Ângela Figueiredo Braga

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

Chefia:

Prof^a. Tânia Marta Maia Fialho

IPC - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR:

Coordenação e Análise:

Economista Vânia Silva Vilas Bôas Vieira Lopes

CORECON 5.361/10^a MG

Auxiliar Técnico

Maria das Dores Ferreira

Estagiários:

Anna Paula Santos Paiva

Enio Alves Lacerda

Felipe Marcel Figueiredo Almeida

Fraudimi Rodrigues de Souza

Letícia Rodrigues Carlos.

Jusciléia Pereira da Silva

Sandra Alves Martins

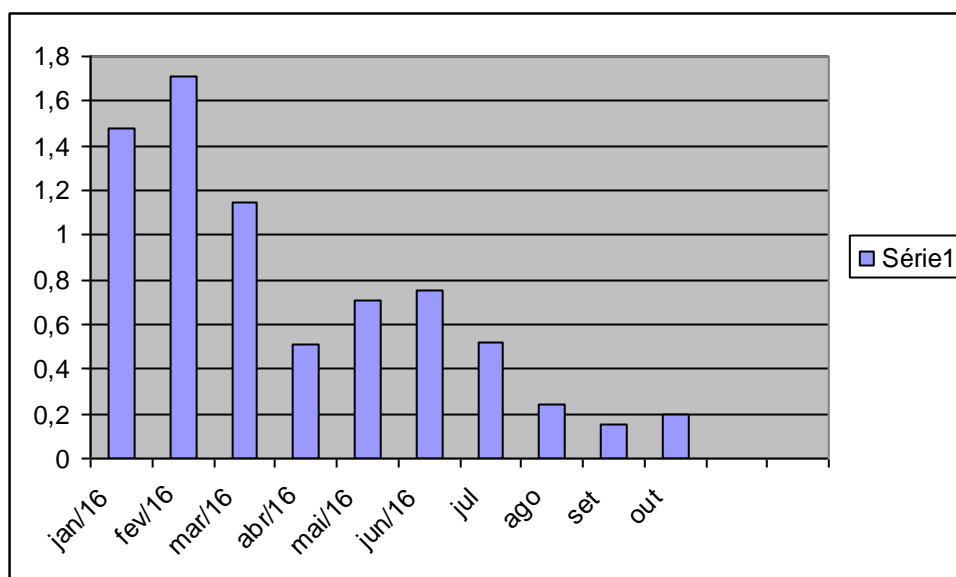


ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR OUTUBRO DE 2016

Em outubro de 2016 a pesquisa de variação de preços realizada pelo Setor de Índice de Preços ao Consumidor - IPC - do Departamento de Economia da Universidade Estadual de Montes Claros registrou, para as famílias com rendimentos entre um e seis salários mínimos, índice positivo de 0,20%. Com esse resultado, o acumulado nos últimos 10 meses é de 7,66%. A variação do IPC/MOC nos últimos dez meses pode ser visualizada no GRAF. 1.

Gráfico 1

Variação do IPC na cidade de Montes Claros – Janeiro a Outubro de 2016



Fonte: IPC/DEC/CCSA

O Índice de Preços ao Consumidor é elaborado para medir a evolução dos preços de um conjunto de produtos, bens ou serviços no varejo Montesclarenses, ou seja, da forma como eles chegaram até o consumidor final. A metodologia de cálculo é a comparação dos preços médios do mês atual com os preços médios do mês imediatamente anterior. Os preços são pesquisados por uma equipe de seis coletadores que visitam atualmente 300 estabelecimentos comerciais, distribuídos nos bairros da cidade, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês.

Os grupos que compõem o IPC-MOC, conforme TAB. 1 apresentaram as seguintes variações no mês de outubro de 2016.



TABELA 1 - PARTICIPAÇÃO DOS GRUPOS E SUBGRUPOS DE PRODUTOS NA COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DA CIDADE DE MONTES CLAROS – OUTUBRO 2016.

GRUPOS	VARIAÇÃO NO MÊS	CONTRIBUIÇÃO NO ÍNDICE (%)
1 ALIMENTAÇÃO	-0,38	-0,13
2 VESTUÁRIO	-1,04	-0,06
3 HABITAÇÃO	1,22	0,31
4 ARTIGOS DE RESIDÊNCIA	0,26	0,03
5 TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO	1,22	0,09
6 SAÚDE E CUIDADOS PESSOAIS	-0,59	-0,03
7 EDUCAÇÃO E DESPESAS PESSOAIS	-0,02	-0,01
ÍNDICE TOTAL		0,20

FONTE: IPC/Departamento Economia - UNIMONTES

O Grupo **Alimentação**, que tem o maior peso (35.1810) na composição do orçamento doméstico, apresentou uma variação negativa -0,38%, contribuindo com - 0,13% para o resultado final do índice. As principais variações ocorridas foram:

1. Produtos Industrializados: **variações positivas**: sardinha em lata, 6,14%; açúcar, 4,33%; azeitonas, 3,76%; milho verde industrializado, 2,73%; vinagre, 2,65%; Óleo de soja, 2,57%; palmito, 2,23%; milho de pipoca, 2,0%; e, leite condensado, 1,62%. **Variações negativas**: leite longa vida, -13,40%; frutas em calda, -5,50%; todinho, 4,0%; polvilho, -3,30%; bombons e balas, -3,20%; presunto, -2,80%; requeijão cremoso, -2,50%; mortadela, -2,10%; fermento químico, -1,80%; óleo de milho, -1,70%; refresco em pó, -1,40%; bacon, -1,30% e, macarrão, -1,10%.

2. In natura: **Variações positivas**: laranja, 21,06%; abacate, 11,40%; maracujá, 11,30%; mexerica 7,14%; berinjela, 6,76%; pepino, 6,0%; melancia, 4,53%; quiabo, 4,43%; abacaxi, 3,98%; beterraba, 3,93; cará/inhame, 3,82%; pimentão, -3,70%; limão, 3,14%; batata doce, 1,58% e, cenoura, 1,11%%. **Variações negativas**: tomate, -12,90%; vagem, -11,40%; feijão, -9,50%; vagem, -9,0%; chuchu, -7,70%; batata inglesa, -6,60%; couve flor, -3,0%; pêra, -2,80%; mandioca, -2,10%; alho, -1,70%; alface, -1,60%e , brócolis, -1,30%.

3. Elaboração Primária: **variações positivas**: arroz, 2,67% e, miúdos e vísceras, 0,70%%. **Variações negativas**: feijão, -9,50%; leite pasteurizado, -4,50% e, carne avícola, -0,20%.

4. Alimentação fora da Residência: **variações positivas**: churrasco, 2,48% e, refrigerante, 2,40%.



O Grupo **Vestuário**, que representa um peso de (6.1960), apresentou variação negativa de -1,04%; contribuindo com -0,06 para o resultado final do índice. As principais variações apresentadas nos preços de seus produtos foram:

1. Artigos de Cama/Mesa/Banho: **variação positiva**: lençol de solteiro, 6,37%. **Variações negativas**: edredom, -4,60%; panos de prato, -4,30%; cobertor de solteiro, -2,40%; fronha, -1,40% e, toalha de banho e rosto, -0,20% respectivamente.

2. Artigos de Vestuário e acessórios: **variações positivas**: roupão, 7,80%; pijama e camisola, 7,60%; cinto, 6,51%; conjunto de moletom, 2,81%; calça jeans, 2,43% e, pulseira, 2,22%. **Variações negativas**: conjunto infantil, -8,40%; short, -8,5%; macacão, -8,10%; gravata, -4,40%; camisa social, -4,20%; jaqueta, -3,40% blusa de malha, -2,50%; óculos, -2,10%; calcinha e sutiã, -1,40% e, camisa social, -1,10%.

3. Tecidos e Aviamentos: **variações positivas**: tecido de seda, 5,61% e, elástico, 3,08%.

4. Calçados: **variações positivas**: sandália, 3,14%; sapato adulto, 2,88% e, sapato infantil, 2,62%. **Variações negativas**: chuteira, -7,40%; botina adulto, -5,90%; tênis infantil, 5,0% e, tênis adulto, -4,80%.

5. Manutenção/confecção de roupas e calçados: **preços estáveis**.

O Grupo **Habitação**, que apresenta o segundo maior peso (25.5390), apresentou variação positiva de 1,22% contribuindo com 0,31% para o resultado final. As maiores variações apresentadas foram:

1. Serviços de Utilidade Pública: **Preços estáveis**.

2. Despesas com Moradia: **variação negativa**: aluguel do imóvel -1,80%.

3. Material de Limpeza e Uso Doméstico: **variações positivas**: alvejante, 4,0%; desinfetante, 3,58%; guardanapo, 2,94%; detergente, 2,41% e, sabão em pó, 1,48. **Variações negativas**: toalha de papel, -2,5%; cera para assoalho, -1,70% e, escova par roupa, -1,5%.

4. Material de Construção, Elétrico e Hidráulico: **variações positivas**: ferro, 4,18%; diluente, 3,51%; tijolos, 3,22%; portas de madeira, 2,97%; pedra rachão, 2,94%; cerâmica, 1,96%; tomadas, 1,75%; telhas, 1,31% e, caibro, 1,02%. **Variações negativas**: massa corrida, -5,80%; verniz, -4,70%; cano PVC, -5,20%; tinta, -3,70%; lixas, -3,40%; torneiras, -1,61% e, cimento, -1,60%.

O Grupo **Artigos de Residência e serviços domésticos**, que apresenta um peso de (12.5130), apresentou variação positiva de 0,26%, contribuindo com 0,03% para o índice final. As variações apresentadas foram:

1. Equipamentos Eletrodoméstico-Eletrônico: **variações positivas**: chapa para cabelo, 5,91%; ventilador, 1,56%; máquina de lavar, 1,51%; espremedor de frutas, 1,08%; batedeira de bolo, 1,07% e, tanquinho, 1,06%. **Variações negativas**: computador, -2,60% e geladeira, -2,20%.

2. Veículos: **variação positiva**: motocicleta, 1,93%.

3. Móveis: **variações positivas**: cama de casal, 7,42%; armário de cozinha, 1,76%; e, criado mudo, 1,32%. **Variações negativas**: colchão, -4,0% e, móvel para sala, -1,10%.



4. Utilidades Domésticas: **variações positivas**: panela de pressão, 2,57%; facas, 2,41% e, jarra, 1,09%. **Variações negativas**: travessas, -2,60%; vasilhames de plástico, -2,0%; aparelho de chá/café, -1,5% e, forma para bolo, -1,20%.

5. Manutenção de aparelhos domésticos: **preços estáveis**.

6. Manutenção de Veículos: **preços estáveis**.

7. Serviços Domésticos: **Preços estáveis**.

O Grupo **Transportes e Comunicação**, cujo peso é de (8.0910) apresentou variação positiva de 1,22% contribuindo com 0,09%, para o resultado final do índice. As variações apresentadas foram:

1. Comunicação: **preços estáveis**.

2. Transportes: **preços estáveis**.

3. Combustível: **variações positivas**: etanol, 7,15%e, gasolina, 3,98%.

4. Gastos com Veículo: **preços estáveis**.

5. O Grupo **Saúde e Cuidados Pessoais**, que representa um peso de (8.2990), apresentou variação negativa de -0,59%, contribuindo com -0,03 para o resultado final do índice. As variações apresentadas foram:

1. Assistência Médica e Odontológica: **preços estáveis**.

2. Medicamentos: **variações negativas**: hipertensão, -5,90%; expectorante, - 3,60%; fortificante, 3,0%e, digestivo, -1,10%%.

3. Higiene Pessoal e Produtos Farmacêuticos: **variações positivas**: creme alisante, 3,51%; escova de dente, 2,77%; fio dental, 261%; enxaguante bucal, 1,69%; água oxigenada, 1,37% e, esmalte, 1,25%. **Variações negativas**: batom, -5,80%; bronzeador, 5,0%; pasta dental, - 2,90%; amônia, 2,5%; talco, -2,0%; PVPI, -1,82%; palito para unha, -1,60%; mamadeira, - 1,41%; esparadrapo, -1,40; fralda descartável, -1,22%; barbeador, -1,20% e, gaze, -1,10%.

4. O Grupo **Educação e Despesas Pessoais**, que representa um peso de (4.1810), apresentou Variação negativa de -0,02% contribuindo com -0,01%, para o resultado final do índice. As variações apresentadas foram:

1. Material escolar, Lazer e eventos culturais: **Variações positivas**: cola 1,81%%, caneta, 1,72%. **Variações negativas**: mochila, -4,20%; mochila, -3,40%; borracha, -1,60% e, brinquedos, -0,20%.

2. Educação/Cursos: **preços estáveis**.

3. Despesas com serviços pessoais: **Variação negativa**: auto-escola, -4,40%.



CESTA BÁSICA

A pesquisa da Cesta Básica de Montes Claros (Ração Essencial Mínima), realizada pelo IPC/DEC/CCSA, acompanha mensalmente a evolução de preços de treze produtos de alimentação, assim como o gasto mensal que um trabalhador teria para comprá-los. Outro dado importante da pesquisa são as horas de trabalho necessárias ao indivíduo que ganha salário mínimo para adquirir estes bens.

Os preços dos gêneros básicos que compõem a Ração Essencial Mínima registraram, em Outubro de 2016, variação negativa de – 3,45 pontos percentuais em relação a Setembro de 2016.

Para realizar a pesquisa da Cesta Básica, o IPC - Moc baseia-se na composição dos principais grupos alimentícios definidos pelo Decreto-lei 399, de 30 de abril de 1938, únicos legislação referente ao assunto em vigor no país, que define os produtos e as quantidades ideais que um trabalhador adulto deve consumir, durante o mês, para se produzir como força de trabalho.

O trabalhador local, com renda bruta de R\$ 880,00 (Oitocentos e Oitenta Reais) utilizou, em Outubro de 2016, 35,80% de seu salário para a compra dos treze produtos que compõem a cesta básica e suas respectivas quantidades. Essa cesta custou ao trabalhador R\$ 315,95 (Trezentos e Quinze Reais e Noventa e Cinco Centavos) em oposição a R\$ 327,25 (Trezentos e Vinte e Sete Reais e Vinte e Cinco Centavos). Após a aquisição da Cesta Básica restaram ao trabalhador R\$ 564,05 (Quinhentos e Sessenta e Quatro Reais e Cinco Centavos) para as demais despesas, como moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, lazer, vestuário e transportes.

Com relação às horas trabalhadas no mês de Outubro de 2016, foi necessário ao trabalhador despende de sua jornada de trabalho mensal 98 horas e 16 minutos, em oposição a 101 horas e 49 minutos do mês anterior, para adquirir os alimentos básicos à sua subsistência.

As variações negativas ficaram por conta do tomate, -14,37%; feijão, -10,02%; batata, -8,02%; leite tipo C, -4,55% ; banana, 1,98% e café, -0,47%.

Vale ressaltar que a carne bovina, a farinha de mandioca e o pão-de-sal mantiveram preços estáveis em relação ao mês anterior.



A TAB. 2 apresenta o comportamento dos preços dos produtos que compõem a Cesta Básica de Alimentação em Montes Claros no mês de Outubro de 2016.

TABELA 2
**CUSTO DA CESTA ALIMENTAR ESSENCIAL MÍNIMA DO ASSALARIADO
DA CIDADE DE MONTES CLAROS (MG) NO MÊS DE OUTUBRO de 2016.**

PRODUTOS	QTDE.	GASTO MENSAL		TEMPO DE TRAB. EM HORAS		Variação em relação ao mês anterior (%)
		SETEMBRO	OUTUBRO	SETEMBRO	OUTUBRO	
1. Carne Bovina	4,5kg	76,77	76,77	23h 54'	23h 54'	Estável
2. Leite tipo C	6,0 l	18,02	17,20	05h 36'	05h 21'	-4,55
3. Feijão	4,5kg	30,04	27,03	09h 21'	08h 24'	-10,02
4. Arroz- amarelo	3,6kg	9,11	9,35	02h 50'	02h 54'	263
5. Farinha	3,0kg	14,79	14,79	04h 36'	04h 36'	Estável
6. Tomate	12,0kg	47,88	41,0	14h 54'	12h 45'	-14,37
7. Batata	6,0kg	18,21	16,75	05h 40'	05h 12'	-8,02
8. Pão de Sal	6,0kg	74,97	74,97	23h 20'	23h 20'	Estável
9. Café	300 g	6,42	6,39	01h 59'	01h 59'	-0,47
10. Banana- caturra	7,5kg	16,6	16,93	05h 10'	05h 16'	1,98
11. Açúcar	3,0kg	6,22	6,49	01h 56'	02h 01'	4,34
12. Óleo	750ml	2,32	2,38	00h 43'	00h 44'	2,58
13. Margarina	750g	5,9	5,90	01h 50'	01h 50'	Estável
TOTAL		327,25	315,95	101h 49'	98h 16'	-3,45

FONTE: IPC Montes Claros/ Departamento de Economia

Após fechar setembro com resultado de 0,15% a inflação em outubro sofre pressão dos preços dos combustíveis e de produtos como eletroeletrônicos e móveis. Com preços ainda pressionados, a inflação acumulada em 10 meses é de 7,66%; superior a meta do governo que é de 6,5% para o ano de 2016.



Conforme previsto no mês anterior, a entrada do período chuvoso em algumas regiões já tem trazido efeito sobre os preços das carnes bovina e suína, que estão com preços estáveis com tendência a queda.

A queda nos preços de alguns produtos alimentares foi detectada na cesta básica que teve uma variação negativa de -3,45%, influenciada principalmente pela queda no preço do tomate, feijão e batata.